

ACOMPANHANTE - Ofereço-me p/ cuidar de pessoas idosas ou não, sou aux. de enfermagem tenho Coren dou referências. Tel.: 391-7113 Marina

ADVOGADOS - Assessoria e Consultoria Jurídica nas Áreas: Criminal, Civil, Trabalhista, Família, Sucessões e Juizados Especiais. INSS, Parcelamos honorários. Telefax: 532-3087

ASSISTENTE TÉCNICO - Informática. Saiba montar micro, instalar programas e impressoras. Não precisa experiência em carteira. R\$ 150,00 Currículo para Interativa Informática, Rua Engenheiro Gama Lobo, 548 Bloco 26 ap.201 Vila Isabel, Cep. 20551-100

ATENDENTE SCOR - Agência de Programa na Barra de alto nível seleciona moças maiores de 18a. para atender executivos ótimos ganhos 495-4430 Clara

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - Ampla experiência em escritório, conhecimentos informática, 35 anos. Procura oportunidade efetivação em empresas. Preciso trabalhar. 9663-6153 Marietela

CONHECIMENTOS - Em Windows 95, Visual Basic, HTML e Internet. Sexo masculino, 6 horas/dia. Local: Catete. Inscrição CIEE - Rua da Constituição, 67, Centro, com identidade, CPF e declaração escolar atual. Informações tel.: 210-1266 ramais 147, 152, 134 e 189

CORRETOR DE IMÓVEIS - Preciso oportunista que more em Jacarepaguá de preferência aposentado. Tr. c/ Sr. Nilson ou Jorge Tel.: Tel.: 436-1737

COZINHEIRA/ COFEIRA - Para casal, ambas competentes, treval variado, exige-se referência, que durma no emprego, salário a combinar. Que não fume e não beba. Tel.: 547-1784

CURRÍCULO COMPUTADORIZADO - Pacote c/6 foto 15 currículos (R\$ 10,00/R\$ 15,00), 30 etiquetas, relação agências, digitação em geral. Entrega rápida. Tel.: 264-3417 Marcia

CURRÍCULUNS COMPUTADORIZADOS - Com foto R\$ 5,00. Kit completo com endereço, agências e etiquetas. Tel.: 772-5907 / 334-1667 Isabel Nete

DEFENDASE - Aulas de capoeira para iniciantes, 2 vezes na semana, a domicílio, R\$ 50,00 mensal. Particular. Individual. Adultos e crianças a partir de 6 anos. Tel.: 502-4585

DIGITAÇÃO EM GERAL - Arte final, mala-direta, etiquetas, cartões de visita, etc. Buscamos e entregamos. Temos os melhores preços!!! Telefax: 868-2057 / 9163-9564

DOMÉSTICA - Saiba ler/escrever, cozinhar trivial variado, arrumar, lavar, passar. Referências mínimas 1 ano recentes, idade máxima 40 anos, não fume, de segunda a sábado, para dormir. Tel.: 259-9705 / 294-3405 D Ester

EMPREGOS - Enviamos seu currículo pela internet. Pacote 140 empresas e para as principais agências de emprego do Rio de Janeiro. R\$ 10,00. Tel.: 269-2511

INFORMÁTICA - 4 ao 6 período, conhecimentos em Visual Basic e Java. Sexo M/F. 8 horas/dia. Local: Centro. Inscrição CIEE - Rua da Constituição, 67, Centro, com identidade, CPF e declaração escolar atual. Informações tel.: 210-1266 ramais 147, 152, 134 e 189

INFORMÁTICA - 2 ao 3 período, HTML, Internet, Windows 95, Word, noções de Inglês e Espanhol. Sexo M/F. 5 horas/dia, vale transporte. Centro. Inscrição CIEE - Rua da Constituição, 67, Centro, com identidade, CPF e declaração escolar atual. Informações tel.: 210-1266 ramais 147, 152, 134 e 189

INFORMÁTICA - 6 ao 7 per, conhecimentos em Windows 95, word e Clipper, Inglês. Sexo m/f, 8 horas/dia, transporte. Loc. Centro. Inscrição - CIEE - Rua da Constituição, 67 (identidade, CPF e declaração escolar atual). Informações - Tel.: 210-1266 ramais: 147, 152, 134 e 189

INFORMÁTICA - 3 ao 5 per, pagamrtaim, corel draw e power point. Sexo m/f, 8 horas/dia, refeição e transporte. Loc. Centro. Inscrição - CIEE - Rua da Constituição, 67 (identidade, CPF e declaração escolar atual). Informações - Tel.: 210-1266 ramais: 147, 152, 134 e 189

INFORMÁTICA - 4 ao 8 per, windows 95, word e excel. Sexo masculino, 8 horas/dia, refeição no local, transporte e cesta básica. Loc. Copacabana. Inscrição - CIEE - Rua da Constituição, 67 (identidade, CPF e declaração escolar atual). Informações - Tel.: 210-1266 ramais: 147, 152, 134 e 189

INFORMÁTICA - 4 ao 7 per, Clipper, Excel, Novell, Visual Basic, Windows 95 e Word. Sexo m/f, 8 horas/dia, refeição no local e vale transporte. Loc. Centro. Inscrição - CIEE - Rua da Constituição, 67 (identidade, CPF e declaração escolar atual). Informações - Tel.: 210-1266 ramais: 147, 152, 134 e 189

INTERNAUTAS - A procura de oportunidade? Você ganha o que merece? Trabalhe em casa com seu micro. www.trabalheemcasa.com.br/rqg.htm

MOTORISTA - Ofereço-me. Para particular ou firma. 35 anos, sem vícios. Tel.: 577-3218

OFEREÇO-ME - Como técnica de Enfermagem ou acompanhante. Prédios ou academias. Com prática e referência. Tel. recado 267-7498 D Amélia

PRECISA SE - Processadores de E-mail. Perfil: ter acesso à internet. Trabalhe em casa administrando seu tempo. Excelente renda. Informações E-mail: wipiro@gbt.com.br

PRECISA SE DOMÉSTICA - Forno e Fogão para trabalhar em Ipanema. Exijo boas referências. Ofereço moradia. Sra. Sônia Tel.: 521-7640 (a noite)

PRECISA SE MOÇA - Até 22 anos p/ todo o serviço doméstico, com noções de massoterapia p/ senhor só, dormir oporção. Loc.: 460-3030 Cód. 802585 Sr. Roberto

PROGRAMADOR (A) JR - ou Especialista (A) para Delphi. 3 meses com possível contratação no final. Marcar entrevista com Sr. Fonseca Tel.: 254-7126 Evolutec

PROGRAMADOR E OPERADOR - Ofereço-se / clipper / access / operador rede novell / office 95/98, manutenção bancos de dados e muita experiência / responsabilidade 691-7357 Daniel

PROGRAMADOR E OPERADOR - De micro. Conhecimento de micro informática ( word / internet. Oportunidade para treinamento contínuo. Contatos. 331-1761 Falar com Ivan

REPRESENTADOR E DIVULGADOR - de Eventos. Carro próprio. Telefone fixo, celular, 2 grau completo. Disponibilidade para viagens. Tel.: 273-5278, Luiz

REVENDEDORES (AS) - Multi-nacional europeia, cosméticos naturais, hipocálgénicos, seleciona todo Brasil. Lucros excelentes/ comissões liderança/ premiações Dolares/ viagens/ estabilidade. Tel.: 021-593-8421 / 9703-0774

TRABALHE EM CASA - Período parcial: R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00 Integral: R\$ 1.500,00 a R\$ 5.000,00 Treinamento e apoio da empresa. Tel.: 449-7715

SELECIONAMOS - Corretor de anúncio, publicidade, para revistas de aceitação sólida no mercado, público, classe a, remuneração atrante. Tratar. Tel.: 0xx 21 544-7814

SELECIONAMOS - Profissional, preferência, nível superior, para vendas assessoria de revistas jurídicas, direcionada a público seleto classe a. Remuneração atrante. Tratar. Tel.: 0xx 21 544-7814

SUPERMERCADO - Necessita de repositores com experiência. Enviar currículo para (onde de Bonfim 804 - CEP 20539-002

TECNOLOGO - Em Processamento de Dados e Informática. 3 ao 6 período, Windows 95, Word, Excel, Power Point e Access. Sexo M/F, 4 horas/dia. Vale transporte, ticket refeição e assistência médica. Datilografia, Inglês Técnico. Local: Cidade Nova. Inscrição CIEE - Rua da Constituição, 67, com identidade, CPF e declaração escolar atual. Informações Tel.: 210-1266 ramais 147, 152, 134 e 189

TECNOLOGO - Em Processamento de Dados e Informática. 3 ao 6 período, Windows 95, Word, Excel, Power Point e Access. Sexo M/F, 4 horas/dia. Vale transporte, ticket refeição e assistência médica. Datilografia, Inglês Técnico. Local: Cidade Nova. Inscrição CIEE - Rua da Constituição, 67, com identidade, CPF e declaração escolar atual. Informações Tel.: 210-1266 ramais 147, 152, 134 e 189

UMA RENDA - Extra. Ganhe de R\$ 1.000 a R\$ 2.000. Horário parcial ou integral. 2 grau completo. Possibilidades de carreira. Tel.: 248-8753

VENDEDOR AUTÔNOMOS - Inicialmente equipamento alta qualidade nota fiscal menor preço mercado. Fornecemos treinamento cadastro clientes excelente comissão. Marcar entrevista. Tel.: 547-9787

TECNOLOGO - Em Processamento de Dados e Informática - 3 ao 5 per. tecn. P.D. 5 ao 7 - informática. Windows 95, Word e Excel. Sexo m/f, 8 horas/dia, vale transporte e refeição no local. Loc. Penha. Inscrição - CIEE - Rua da Constituição, 67 (identidade, CPF e declaração escolar atual). Informações - Tel.: 210-1266 ramais: 147, 152, 134 e 189

TECNOLOGO - Em Processamento de Dados e Informática - 5 ao 8 per., windows 95, word e novell. Sexo m/f, 4 horas/dia, vale transporte, ticket refeição e assistência médica, datilografia, inglês técnico. Loc. Cidade Nova. Inscrição - CIEE - Rua da Constituição, 67 (identidade, CPF e declaração escolar atual). Informações - Tel.: 210-1266 ramais: 147, 152, 134 e 189

TRABALHE - A partir de casa. Possibilidades ganhos de 500/1500 ao mês. Horário flexível. Maior 21 anos. 2 grau/superior. Boa apresentação. Tel.: 231-5491 Verônica

TRABALHE EM CASA - E ganhe de R\$ 500,00 a R\$ 2.500 por mês em suas horas extras! Tel.: 231-6724

TRABALHE EM CASA - Ganhe até R\$ 55,00 por dia. Tempo parcial ou integral, boa attitude, ligue marcar entrevista. Tel.: 481-4367

# Receita mineira de ensino

Arquivo - 3/99 - Waldemar Sabino

*Educar não é só fazer prédio bonito. O ex-secretário de Educação de Minas Gerais, Walfrido Mares Guia, sabe disso. Ao assumir o cargo, em 1991, num contexto de repetência e evasão, o governo do Estado investiu pesado. Com vontade política e recursos do Banco Mundial, promoveu a reforma do sistema de ensino. Os sempre demorados frutos da Educação vieram agora: Minas se transformou em pólo de atração para indústrias em busca de mão-de-obra qualificada. E o modelo mineiro ganhou adeptos, sendo imitado em estados como o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo, Maranhão, Ceará e Goiás. Fora os recursos, a receita não é exatamente uma novidade, como contou ao JORNAL DO BRASIL o ex-secretário: "Formação de professores, integração com a comunidade, autonomia, eleição de diretores, gestão colegiada e avaliação. Estes são os ingredientes do sucesso do modelo mineiro de ensino". Ele não tem dúvidas: "A qualidade da mão-de-obra hoje está diretamente associada aos anos de escolaridade".*

TEODOMIRO BRAGA (\*)

**— O senhor comandou uma reforma do ensino que evitou que Minas perdesse uma década na educação, como ocorreu em outros estados. Por que Minas conseguiu esse avanço no setor educacional?**

— Em primeiro lugar porque em 1990, quando Hélio Garcia era candidato a governador de Minas, ele colocou como ênfase no seu programa de governo a educação básica de qualidade para todos os jovens e crianças mineiros. Tendo ganho a eleição, ele nos deu uma cobertura total na secretaria da Educação, concedendo prioridade absoluta à questão da educação. Portanto, foi graças à vontade política de um homem público que se tornou possível implementar esse programa, que deu resultado tão satisfatório.

**— Por que um projeto como esse não alçou vôo em outros estados no Brasil?**

— Nestes últimos oito anos, de 1991 a 1999, pude ver que muitos estados tinham propostas equivalentes às de Minas Gerais, com secretários de Educação competentes, mas sem a vontade política do governante. Às vezes a vontade política do governante até existia. Mas, na hora de fazer um programa inteiro para mudar a qualidade, envolvendo a comunidade, acabando com o clientelismo e o corporativismo e privilegiando a qualidade de ensino e o aluno, a vontade política que alguns governantes manifestavam não era suficiente para quebrar todas as dificuldades e as barreiras. Um processo como esse necessita de apoio integral do governante maior.

**— Qual é o ponto essencial para o sucesso de um programa de reforma educacional?**

— A chave é tirar o poder da burocracia estatal e passar o poder para a comunidade. Foi o que fizemos em Minas. Até o final da década de 80 e começo da década de 90, todo processo educacional do Brasil, sem exceção, era decidido de uma maneira centralizada: os recursos, as nomeações de diretores, a forma de escolha das estratégias educacionais. Nós fizemos uma mudança exatamente nesse sentido, a partir da decisão do governante de abdicar da nomeação de 6 mil diretores, 8 mil vice-diretores etc.

**— O que mais aconteceu em Minas?**

— Um conjunto de mudanças: autonomia da escola, fortalecimento da direção da escola, valorização dos professores pela qualificação profissional e carreira, avaliação do sistema educacional e integração das redes públicas, municipais e estaduais. A escola que era de governo passou a ser uma escola da comunidade.

**— Como os políticos reagiram à perda de poder na escolha de diretores?**

— A Assembléia aprovou o projeto por quase unanimidade. Por quê? Porque nós oferecemos um projeto educacional e não apenas uma coisinha para tomar deles even-

tualmente o direito de nomear diretoras, como acontecia antes.

**— Por que o programa teve sucesso?**

— Porque nós fizemos tudo de uma vez só. Nós passamos os recursos para as escolas, demos força para as caixas escolares, mostrando que elas eram entidades de direito privado, podendo gerir os recursos públicos com ampla liberdade, desde que tudo fosse aprovado pelo colegiado. Nós fizemos ainda no primeiro ano a seleção de diretores, isso está sendo repetido há oito anos consecutivos e espero que continue no atual governo. Nós fizemos a partir do segundo ano de governo a primeira avaliação do sistema educacional em 93, 94, 95, 96, 97 e 98. Nosso sistema de avaliação passou a ser até um modelo para o Brasil.

**— Por que a avaliação foi importante?**

— Para se ter os dados para poder fazer as correções e apontar para a direção certa. Tudo compartilhado com a comunidade, tudo sendo explicado, organizado com a participação do colegiado que representa a comunidade.

**— Isso não pode parecer pouco para garantir o sucesso de uma reforma?**

— Tudo em educação é um processo de longo tempo. Uma outra razão do sucesso da reforma é que houve continuidade. Quatro anos é muito pouco para se implantar um sistema educacional. Nós tivemos oito e o ideal é que tivéssemos doze, porque com doze anos nós fecharíamos o ciclo inteiro. Por isso é muito importante que os atuais governantes, independentes de serem nossos adversários políticos, tenham maturidade para examinar aquilo que deu certo, aquilo que é importante, aquilo que melhora a educação de todos, independente de quem tenha criado essa mudança aqui, ali ou acolá.

**— O atual secretário da Educação em Minas, o ex-ministro da Educação Murílio Hingel, criticou a reforma do seu governo...**

— Ainda não consegui ver nas entrevistas dele uma proposta de uma política educacional. Só críticas pontuais. Se ele acha que há algum aspecto errado, que faça as correções. A política educacional não é uma política que nós inventamos, é uma política que deu certo no mundo inteiro. A escola pública não tem que ser do governo, a escola pública tem que ser da comunidade. Então eu espero que o atual secretário, ainda mais com a experiência que possui, tenha o bom senso para examinar com sua equipe o que são as políticas públicas e as prioridades e não se preocupar apenas com um detalhe aqui ou acolá.

**— Quais aspectos da reforma feita nesses oito anos que são permanentes?**

— Eu acho que a autonomia não pode mudar, porque não é possível nós termos um retrocesso, a escola não pode perder a autonomia para decidir, não é possível a volta do clientelismo. Também não é possível que os pro-



fessores venham a deixar de ter um plano de treinamento permanente. Estas conquistas não pertencem mais ao Hélio Garcia, ao Eduardo Azeredo, ou ao secretário A, B ou C. Elas pertencem à educação de Minas e à educação do Brasil, que as incorporou. Minas Gerais hoje é exemplo no Brasil inteiro.

**— Quais os dados que comprovam esse êxito do projeto de educação em Minas?**

— Essa pergunta é essencial porque na educação tem-se o costume de trabalhar com coisas qualitativas e não muito quantitativas. Eu tenho um dado quantitativo que é contundente. Em 1990 o Ministério da Educação fez uma avaliação nacional da educação pública, por um sistema chamado Sistema de Avaliação da Escola Brasileira (Saeb), e Minas Gerais ficou em sétimo lugar. Em 1997, na gestão passada do ministro Paulo Renato, o sistema foi aprimorado e o Ministério da Educação fez a segunda avaliação da década e Minas Gerais ficou em segundo lugar, atrás apenas de Brasília. Em 1998, foi repetida a avaliação e Minas Gerais ficou em primeiro lugar em todas as matérias das três séries que foram avaliadas. Foram avaliadas as quartas séries do ensino fundamental em português, matemática e ciências e os alunos de Minas Gerais ficaram em primeiro lugar em tudo. Depois foram avaliados, na oitava série, português, matemática, geografia, história e ciências. Os alunos de Minas Gerais ficaram em primeiro lugar empatados com os do Rio Grande do Sul e do Paraná. E na terceira série do segundo grau foi avaliado o aprendizado em português, matemática, física, química e biologia. E os alunos de Minas Gerais ficaram em primeiro lugar em todas as matérias. Nós sabemos que 75% a 80% dos alunos da rede pública de Minas Gerais são da rede estadual. Portanto Minas Gerais demonstrou para o país que deu certo essa política continuada durante oito anos de fortalecimento da escola, da autonomia da escola, da direção da escola, do colegiado representando a comunidade, da capacitação dos professores da avaliação e da integração. Os dados estão aí para não nos deixarem mentir.

**— O que a reforma educacional trouxe de resultado para a economia do Estado?**

— Em 1991, no início do governo Hélio Garcia, nós tínhamos 200 mil alunos matriculados no ensino médio na rede pública e 100 mil matriculados no ensino médio na rede

privada. Nós terminamos o governo Eduardo Azeredo, com quase 700 mil alunos matriculados na rede pública e os mesmos 100 mil na rede privada. Ou seja, em oito anos nós tiramos o Estado de 300 mil alunos matriculados no ensino médio para 800 mil – 700 mil na rede pública e 100 mil na rede privada. Quer dizer, quase triplicamos o número de alunos matriculados no ensino médio. Isto significa que o ensino melhorou, a repetência diminuiu, pela qualidade. Porque pela qualidade foi demonstrado que Minas Gerais passou a ter a melhor educação do Brasil; melhor que São Paulo, melhor que o Rio de Janeiro, melhor que Paraná, até melhor que o Distrito Federal.

**— O senhor sabe medir o impacto disso na economia mineira?**

— Eu pude participar no governo passado das negociações de vários projetos industriais que vieram para Minas Gerais. E uma das coisas que mais pesou na decisão dos empresários que estavam trazendo as suas empresas para cá, inclusive a Mercedes-Benz, foi a qualidade da mão-de-obra dos nossos jovens trabalhadores. Eu pude ver com os meus olhos, lá em Juiz de Fora, o Centro de Treinamento da Mercedes, com empregados entre 17 e 24 anos de idade todos com segundo grau completo, alguns até na universidade, todos eles escolhidos na região de Minas Gerais. O mérito é também do Senai, do Sesi, das nossas escolas técnicas sejam federais, municipais e estaduais ou privadas, além do ensino básico que melhorou consideravelmente.

**— Por isso Minas foi recordista na atração de novos investimentos industriais?**

— Exato. A qualidade da mão-de-obra hoje está diretamente associada a anos de escolaridade. Isso é uma coisa que se refere não somente à qualidade de mão-de-obra mas também à distribuição de renda. Já está provado que é através de mais escolaridade, de mais tempo passado na escola, que a pessoa adquire mais habilidade, melhora suas atitudes, aumenta o seu conhecimento e portanto se prepara não somente para o exercício da cidadania, mas também para o mercado de trabalho. E isso também distribui renda.

(\*) lagoa@jb.com.br

Continua na página 2

**Veja outras ofertas dentro do Caderno.**